

# Tecnologia digital como ferramenta na monitoria acadêmica do curso de Odontologia em tempos de pandemia COVID-19

Bianca Maria de Melo Costa\*; Stephanie Evangelista Lima\*; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos\*\*;  
Rachel Reinaldo Arnaud\*\*

\* Graduada em Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa

\*\* Professora, curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa

Recebido: 18/08/2020. Aprovado: 28/02/2021.

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da monitoria por meio remoto e síncrono na disciplina prática de Endodontia pré-clínica do curso de graduação de Odontologia, durante o período de pandemia COVID-19. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. A vivência da monitoria na disciplina de Endodontia se deu por meio do recurso digital *Collaborate* da plataforma *Blackboard*, que possibilitou interação com os alunos, sendo possível a realização de revisões, enquetes, exposição de vídeos autoexplicativos, discussão de casos clínicos, construção de mapas mentais e tabelas descritivas, esclarecimento de dúvidas e comunicação direta entre monitor e aluno, através de câmera, áudio e *chat*. Foram realizadas todas as atividades planejadas para o ensino remoto e a monitoria foi de suma importância para o processo ensino-aprendizagem dos monitorandos e do monitor.

**Descritores:** COVID-19. Odontologia. Endodontia.

## 1 INTRODUÇÃO

Na graduação em Odontologia, os estudantes possuem uma formação baseada na teoria, em sala de aula, e também na prática, em laboratórios (procedimentos pré-clínicos) e no atendimento clínico<sup>1</sup>. No entanto, nem todos os alunos conseguem assimilar bem todos os conteúdos teóricos e práticos trabalhados pelos professores em sala de aula, sendo necessário um suporte extra de monitores que já se apropriaram dos conteúdos trabalhados<sup>2</sup>.

A monitoria é uma atividade ofertada de forma facultativa pelas instituições de ensino superior a acadêmicos mais adiantados no percurso formativo, que possuem afinidade por alguma disciplina, e assim, tornam-se responsáveis por prestar assistência a outros alunos, com supervisão direta de um docente. Além disso, a experiência acadêmica como aluno-monitor é indispensável para uma futura carreira na docência, pois é através desse primeiro contato que o acadêmico tem a oportunidade prévia de ter as responsabilidades e

autonomia das decisões, quando na ausência do docente<sup>3</sup>.

Entendendo a importância das disciplinas pré-clínicas no curso de Odontologia para futuros atendimentos nas clínicas-escola e posterior atuação profissional, considera-se indispensável o acompanhamento de monitores nas atividades teóricas e práticas das disciplinas, estimulando e instruindo os alunos na melhoria do estudo teórico e na execução técnica<sup>1</sup>.

No entanto, diante a pandemia decorrente do surto da COVID-19 e a necessidade de isolamento social, o Ministério da Educação (MEC) publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que facultava às Instituições de Ensino substituir aulas presenciais por meios digitais pelo prazo de 30 dias. Com a persistência do aumento de casos no Brasil, o MEC, por meio da portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, prorrogou sua vigência até o dia 31 de dezembro de 2020<sup>4,5</sup>.

Diante de tal conjuntura, medidas emergenciais foram tomadas por diversas instituições de ensino superior, como o uso de tecnologias que possibilitassem aulas remotas para que as atividades não fossem paralisadas e os estudantes prejudicados em seu processo de ensino e aprendizagem<sup>6</sup>. Destacam-se dentre essas tecnologias os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que se constituem em plataformas mediadoras do ensino que permitem o compartilhamento de conteúdo em tempos e espaços diferentes<sup>7</sup>.

Nesse cenário, o Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), utiliza a plataforma digital *Blackboard*, um ambiente virtual de aprendizagem, tendo como uma de suas ferramentas o *Blackboard Collaborate*, que proporciona a todos os alunos da instituição a possibilidade de acompanhar as aulas de forma remota e síncrona. Vale ressaltar que não apenas as disciplinas obrigatórias e eletivas foram mantidas de forma remota, mas também outras atividades, dentre elas as monitorias.

Diante do exposto, o presente estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, tem como objetivo descrever a vivência da monitoria da disciplina de Endodontia pré-clínica, do UNIPÊ, por meio do uso da tecnologia remota *Blackboard Collaborate* durante período de pandemia.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Endodontia pré-clínica é um componente curricular do quarto período do curso de Odontologia do UNIPÊ. As aulas são divididas em teóricas expositivas, em sala de aula com uso de projetor multimídia e em práticas laboratoriais. São realizadas simulações de tratamento endodôntico em dentes artificiais, montados em manequim específico acoplado a um simulador de pacientes fixado em bancada. A carga horária da disciplina totaliza 120 horas, sendo 40 horas de aulas teóricas e 80 horas de aulas práticas.

Durante a pandemia do novo coronavírus, as aulas passaram a ser remotas e síncronas, no horário da disciplina, com a utilização da plataforma *Blackboard* e o recurso *Collaborate*, que pode ser acessado por computadores, *tablets* ou celulares, desde que conectados à *internet*. Inicialmente, as aulas virtuais síncronas passaram a substituir apenas as aulas teóricas, sendo ministradas pelos mesmos professores que iniciaram a disciplina presencialmente.

É preciso inovar para que seja possível se adequar às diferentes situações, como a necessidade de isolamento social em meio da pandemia, e novas ferramentas tecnológicas devem ser aplicadas à educação odontológica<sup>8</sup>.

A tecnologia desempenha um papel relevante na educação e sua evolução nos últimos anos tem permitido a comunicação síncrona, na qual os alunos e professores se comunicam simultaneamente, por meio de videoconferências. Embora haja evidências dos seus pontos positivos, os AVA não são capazes de suprir totalmente as aulas presenciais, sendo necessário que haja

práticas clínicas tradicionais, para que os discentes possam reproduzir todo o processo de ensino-aprendizagem teórico, presencialmente<sup>9</sup>.

O *Collaborate* é um recurso colaborativo do *Blackboard* de natureza síncrona, ou seja, utilizado em tempo real, em que os moderadores da disciplina programam encontros virtuais<sup>7</sup>. Nessa perspectiva, vale ressaltar a diferença entre aulas remotas e ensino EAD (Educação a distância). A primeira ocorre de forma síncrona, em que o professor e alunos interagem em tempo real, podendo as dúvidas serem esclarecidas no mesmo momento por meio de vídeo, áudio ou *chat*. Já a segunda, refere-se a aulas assíncronas, nas quais os conteúdos já estão gravados, não necessitando de um horário predeterminado.

Com a intenção de ratificar ainda mais o conteúdo e de auxiliar aqueles que não conseguiram assimilá-lo, o componente curricular de Endodontia pré-clínica é apoiado por dois monitores.

O processo de seleção para monitoria consistiu em duas fases consecutivas: avaliação teórica, composta por prova escrita com 12 questões objetivas, composta por assuntos compatíveis com o componente curricular, sendo considerados classificados para próxima fase os alunos que obtiveram nota igual ou superior a 7,0; e avaliação prática, em que os alunos foram expostos a algumas situações clínicas, devendo dissertar sobre a correta abordagem e quais as etapas a serem realizadas no tratamento, além de questões sobre os instrumentais utilizados na disciplina.

Ao final, calculou-se uma média simples:  $M = \frac{N1+N2}{2}$ , onde N1 corresponde à média das notas obtidas na avaliação teórica e prática e N2 a nota obtida quando cursou o componente curricular. Dessa forma, foram considerados aprovados os dois alunos que obtiveram maior resultado na média simples do processo seletivo.

O monitor aprovado como primeiro

colocado na disciplina é contemplado com incentivo estudantil mensal durante o período da monitoria, sendo concedido por meio de desconto na mensalidade do aluno beneficiado após o cumprimento do primeiro mês das atividades.

Durante o período de isolamento social, os monitores puderam utilizar o *Blackboard Collaborate* como ferramenta de comunicação. Este dispõe de vários recursos que remetem a instrumentos usados em sala de aula, como é o caso da opção quadro branco (figura 1), utilizado para desenhar ou fazer anotações, podendo ser usado também pelos alunos, quando permitido nas configurações. Ao utilizar esse recurso ou o compartilhamento de arquivos (diapositivos, arquivos no formato .pdf ou imagens), algumas ferramentas são disponibilizadas (figura 2).

Essas ferramentas permitem edições durante a sessão ao vivo, sendo um recurso proveitoso, pois possibilita mais uma forma de interação entre aluno e monitor/professor, permitindo que o primeiro esclareça sua dúvida ou expresse sua ideia e o segundo consiga refazer a explicação de forma mais clara, possibilitando que a aula remota fique mais próxima de uma aula presencial.

Outro recurso de interação é a opção “erguer a mão” (figura 3). Ao selecionar essa opção, um som é emitido para o moderador, notificando assim que alguém da sala deseja interagir por meio do bate-papo/*chat*. Esse recurso possibilita que dúvidas dos alunos não passem despercebidas pelo moderador e que sejam retiradas naquele momento.

Os monitores passaram por um treinamento realizado pela coordenação do curso de Odontologia previamente ao primeiro contato com os alunos. Nesse momento, foi possível ter acesso às ferramentas da plataforma e entender o passo a passo do funcionamento do *Blackboard*. Demais orientações de conduta com os alunos foram dadas pela coordenação e professores da disciplina durante todo o semestre.

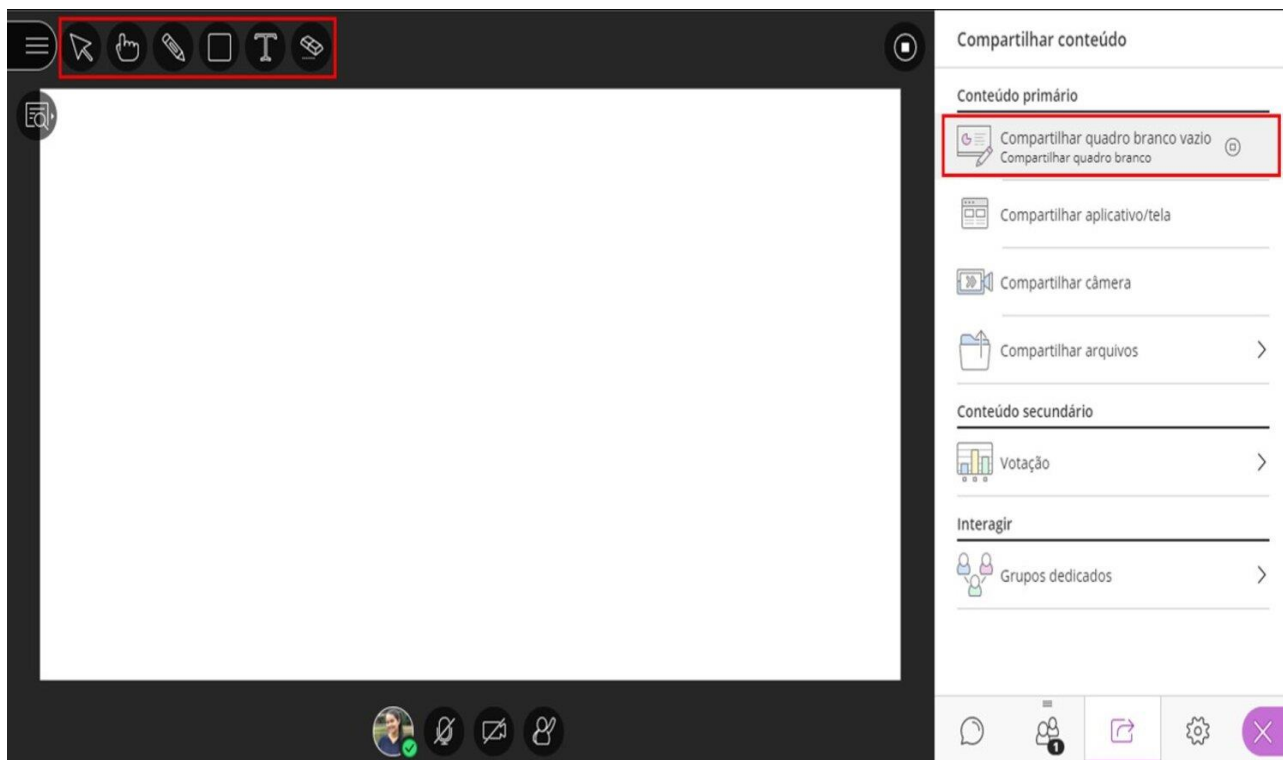


Figura 1. Quadro branco e ferramentas





Ferramenta		Descrição
Seta	 	Usada para seleccionar um objeto no quadro branco, podendo mudar de posição, excluir ou redimensionar o que foi selecionado.
Ponteiro	 	Permite que o moderador aponte os detalhes da aula e os participantes visualizem o ponteiro.
Lápis	 	Usado para desenhar a mão livre nos arquivos ou no quadro branco.
Formas	 	Usado para desenhar retângulo, elipse ou linha reta.
Texto	 	Permite digitar texto.
Limpar		Essa opção desfaz todas as edições feitas com as ferramentas citadas.

Figura 2. Ferramentas de anotação do *Blackboard*

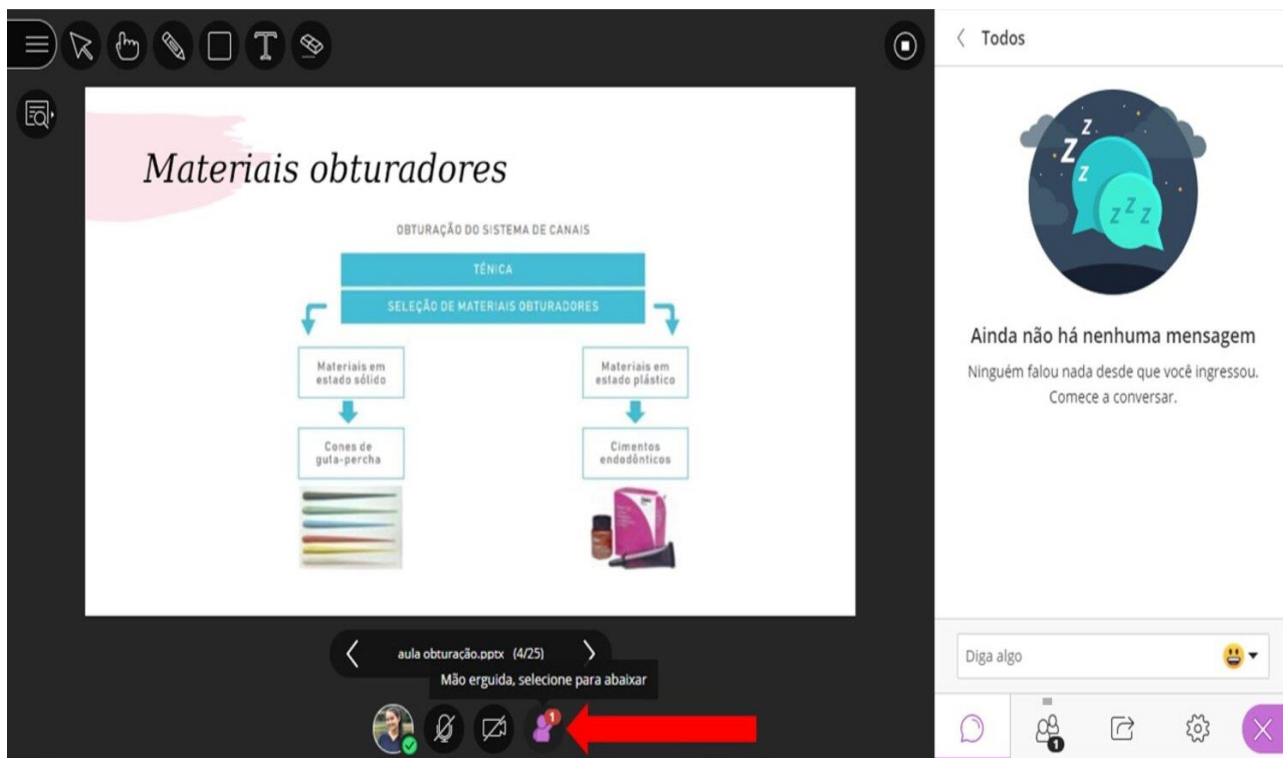


Figura 3. Recurso erguer a mão

Na plataforma, a disciplina de Endodontia pré-clínica possui uma sala virtual (figura 4) com acesso restrito aos professores, monitores e alunos regularmente matriculados; e é nesse ambiente onde ocorrem as aulas teóricas e as monitorias. O acesso a ela pode ser realizado por meio direto, em que o aluno entra no seu portal acadêmico, ou por meio de *link*, disponibilizado pelos moderadores da sala (professores e monitores).

Assim, ao longo do semestre os alunos foram acompanhados pelos monitores durante as aulas teóricas remotas, bem como em momentos adicionais em horário predeterminado. Criou-se um grupo WhatsApp, aplicativo de mensagens instantâneas, que possibilita o envio de textos, áudios, imagens, vídeos e documentos, além fazer ligações gratuitas, desde que conectado à *internet*, com finalidade de pactuar o horário, sendo fixado um turno livre de aulas ou monitorias extras em outros dias, caso a turma manifestasse necessidade.

As monitorias foram realizadas com o intuito de esclarecer dúvidas sobre os principais conteúdos em relação aos quais os discentes se sentiam inseguros, realizando revisões e plantões de dúvidas por meio de metodologias ativas. Houve grande interesse dos alunos em revisar temas como “Etapas do preparo endodôntico”, “Substâncias químicas auxiliares”, “Técnicas obturadoras”, “Diagnóstico em Endodontia”, “Medicação intracanal” e “Tratamento de dentes com rizogênese incompleta”.

Desse modo, o material didático utilizado foram os recursos visuais como diapositivos (figura 5) com explanações das aulas teóricas ministradas anteriormente pelos professores da disciplina. Em seguida, para averiguar a assimilação do conteúdo pelos alunos, foram realizadas enquetes usando a ferramenta de votação do *Blackboard* (figura 6), que possibilita colocar a pergunta e as opções (múltipla escolha ou sim/não), podendo o aluno votar na

alternativa escolhida sem visualizar previamente a resposta dos demais colegas. Após todos os integrantes selecionarem a resposta, tornava-se visível o resultado, mostrando quantas pessoas votaram em cada alternativa, as quais eram debatidas uma a uma, ressaltando a assertiva verdadeira.



Figura 4. Acesso à sala virtual de Endodontia pré-clínica

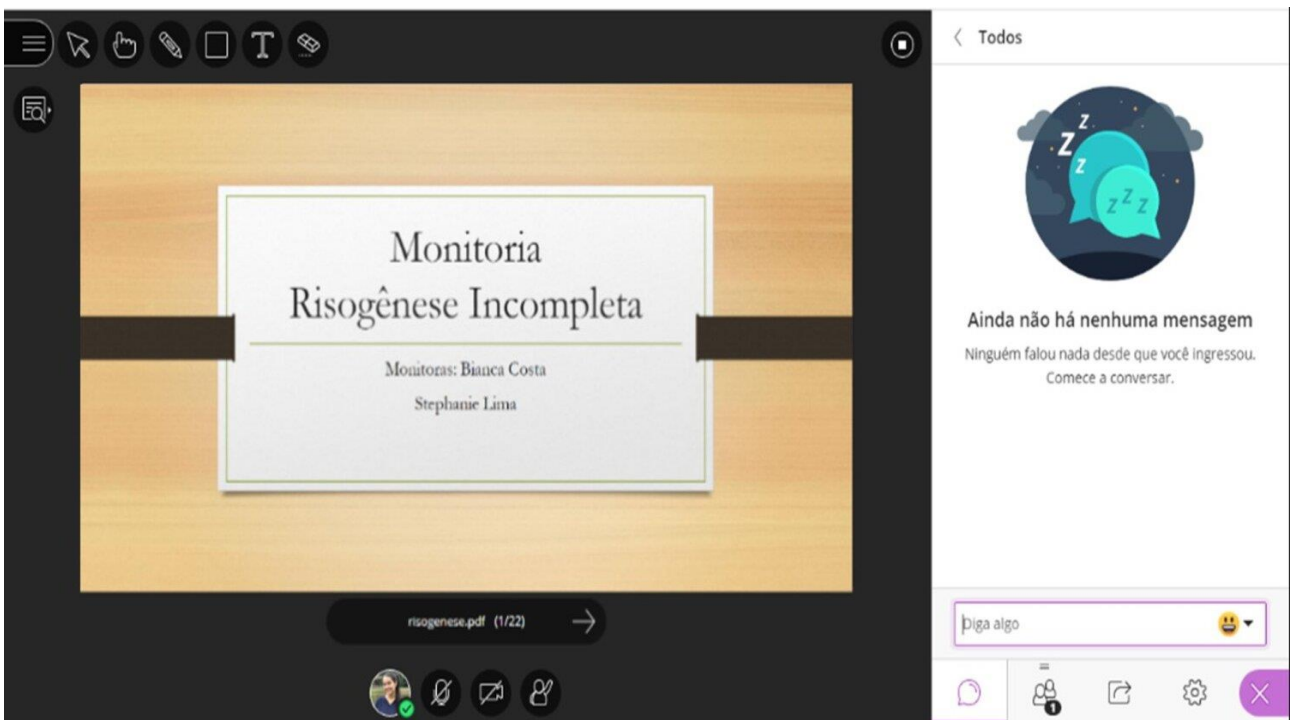


Figura 5. Diapositivos, recurso visual utilizado durante as monitorias

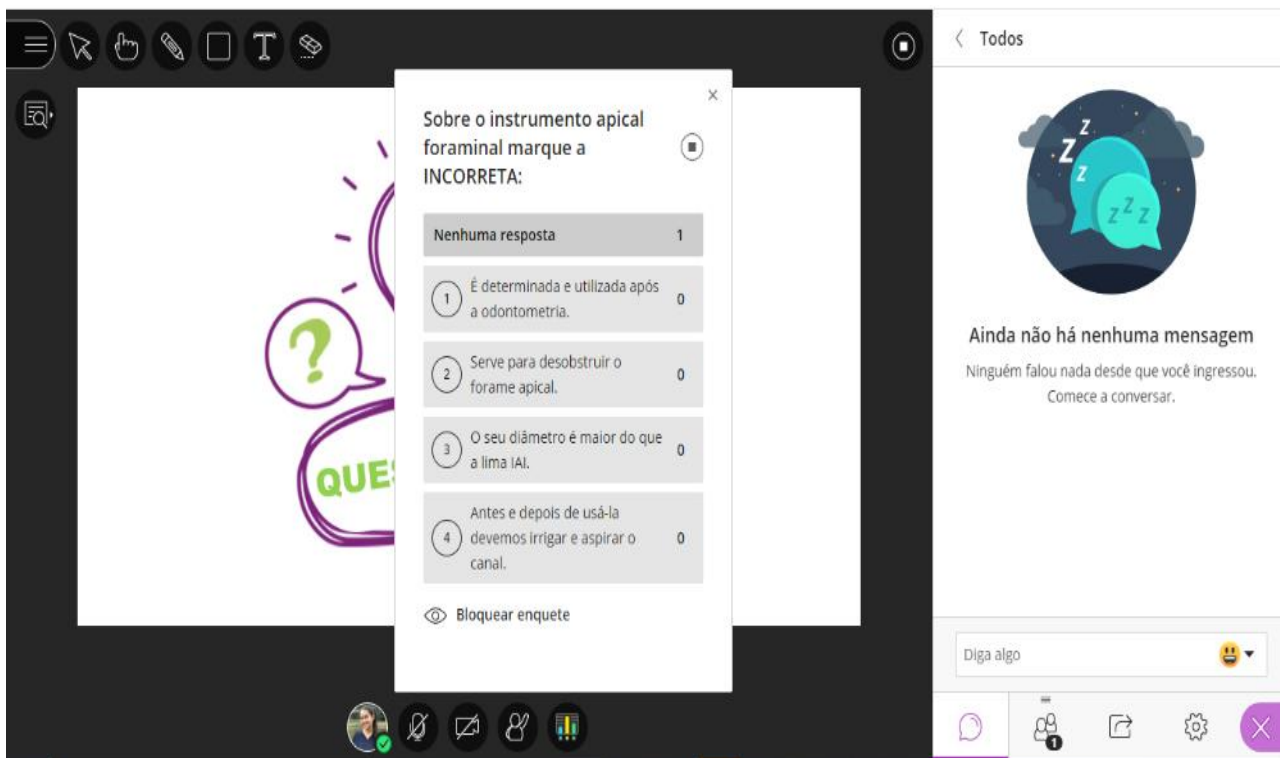


Figura 6. Recurso de votação do *Blackboard*

Com intuito de tornar a monitoria o mais próxima das aulas práticas em laboratório, vídeos do Youtube foram selecionados para auxiliar a compreensão dos conteúdos, demonstrando-os “na prática”. Os vídeos foram mostrados através da opção de espelhamento de tela no próprio *Blackboard* (figura 7).

Outra atividade de reforço realizada pelos monitores foi a produção de um quadro (figura 8), em tempo real, sobre o diagnóstico de alterações pulpares e perirradiculares, com a participação dos alunos. O quadro foi elaborado em Word, também mostrado pelo espelhamento de tela via *Blackboard* e posteriormente disponibilizado aos alunos.

Outra técnica usada para auxiliar na fixação do conteúdo e correlacionar ainda mais com a prática clínica, foi a realização de casos clínicos. Neles, os alunos debatiam os casos hipotéticos, detalhando o protocolo de atendimento, avaliando o paciente desde a sua vinda da sala de espera até a

finalização do tratamento. Dessa maneira os alunos são induzidos a pensar em como fazer uma anamnese, exame físico e radiográficos adequados, bem como o diagnóstico e planejamento para realizar o tratamento de forma mais adequada para cada paciente, levando em consideração suas *individualidades*.

A plataforma *Blackboard* é bastante didática e fácil de trabalhar, possibilitando a interação entre moderadores (professores/ monitores) e alunos, usando microfone, câmera e *chat* (figura 9). Todos os participantes possuem a opção de ativar/desativar o microfone e a câmera do seu dispositivo, tendo assim sua privacidade preservada (essas opções podem ser desativadas também pelo moderador). Todas as atividades são gravadas pelo próprio *Blackboard Collaborate*, ficando disponíveis na sala virtual (figura 10), para que os alunos possam assisti-las novamente a qualquer momento.

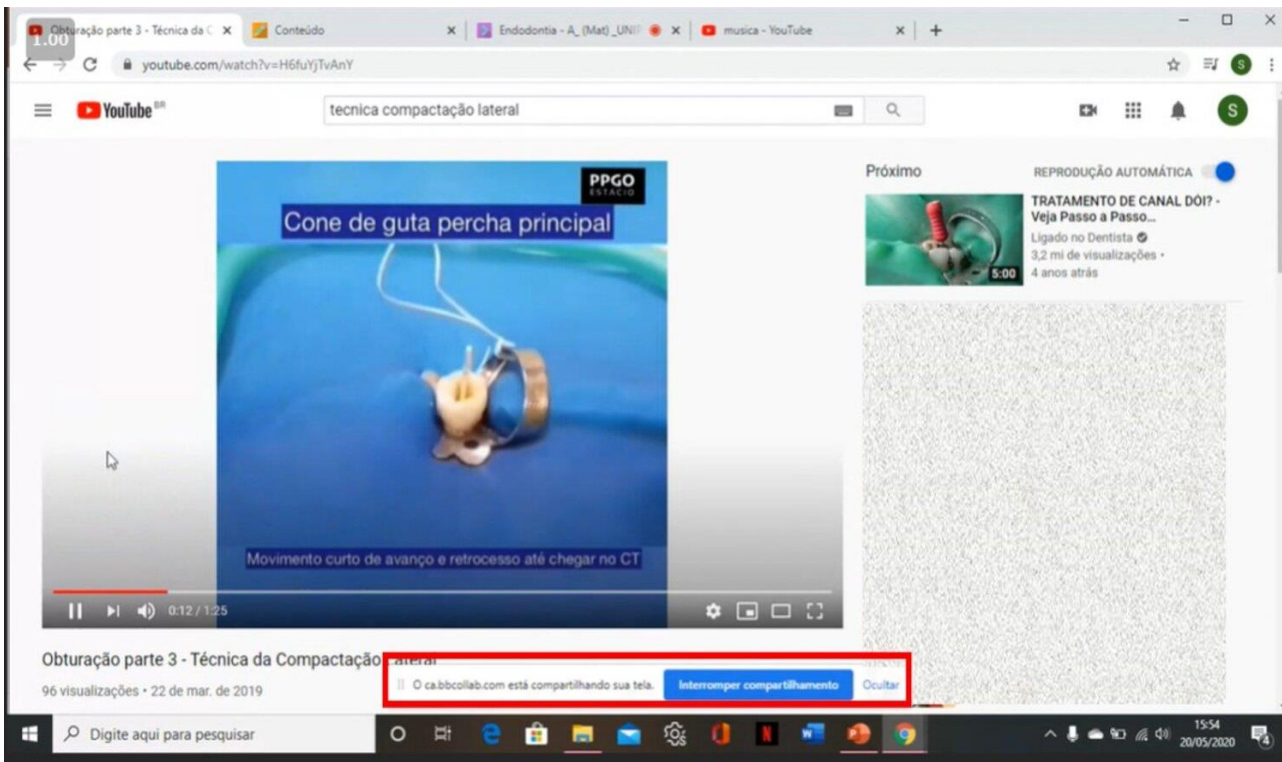


Figura 7. Espelhamento do Youtube pelo Blackboard

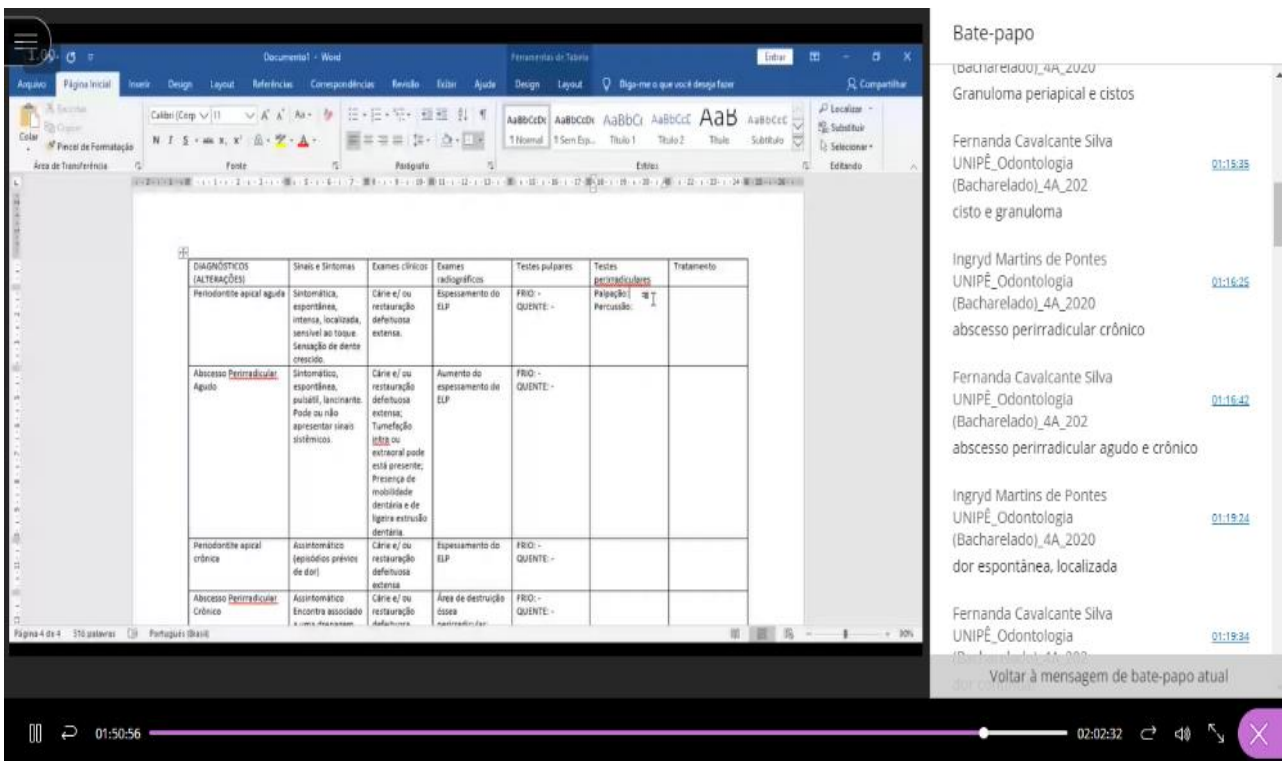


Figura 8. Espelhamento da produção da tabela no Word



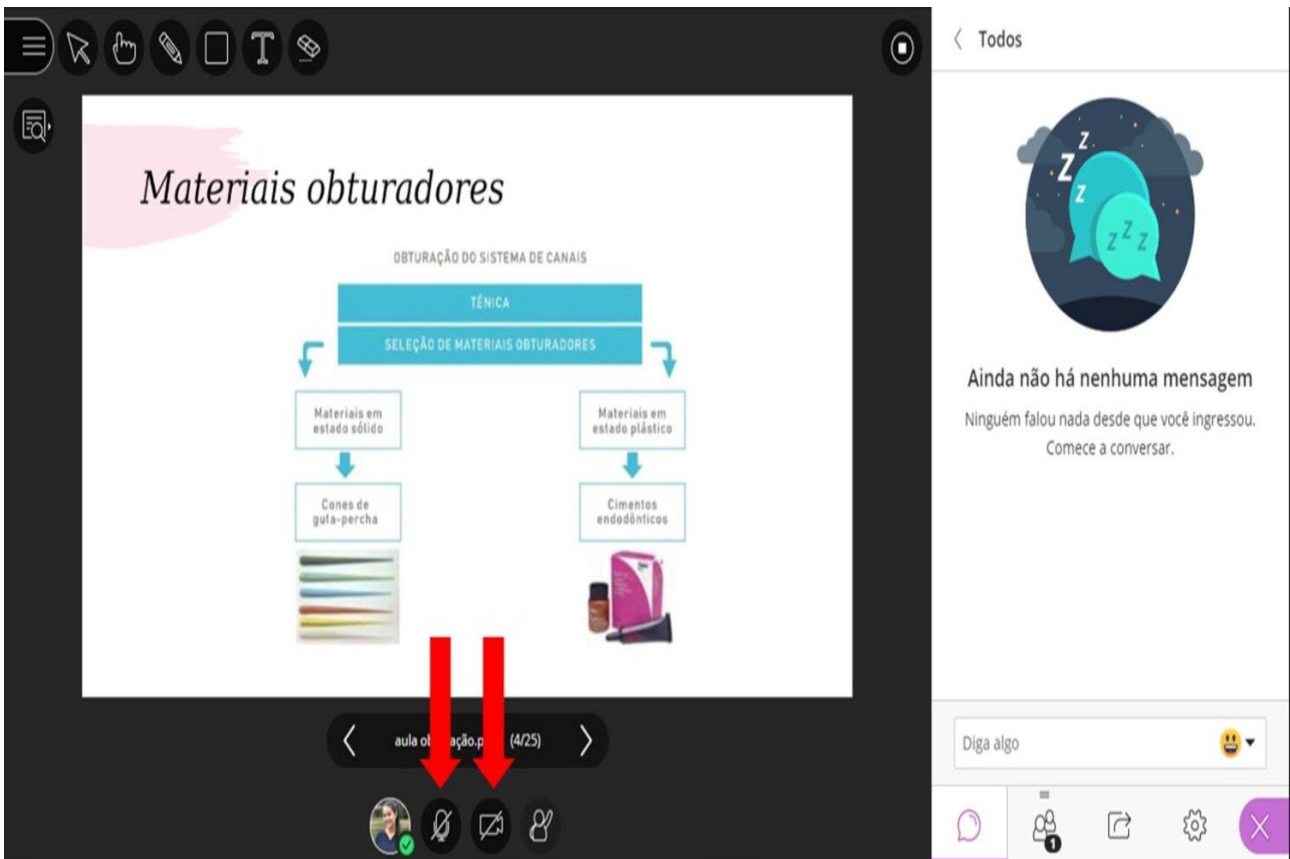


Figura 9. Recursos de áudio e câmera desativados

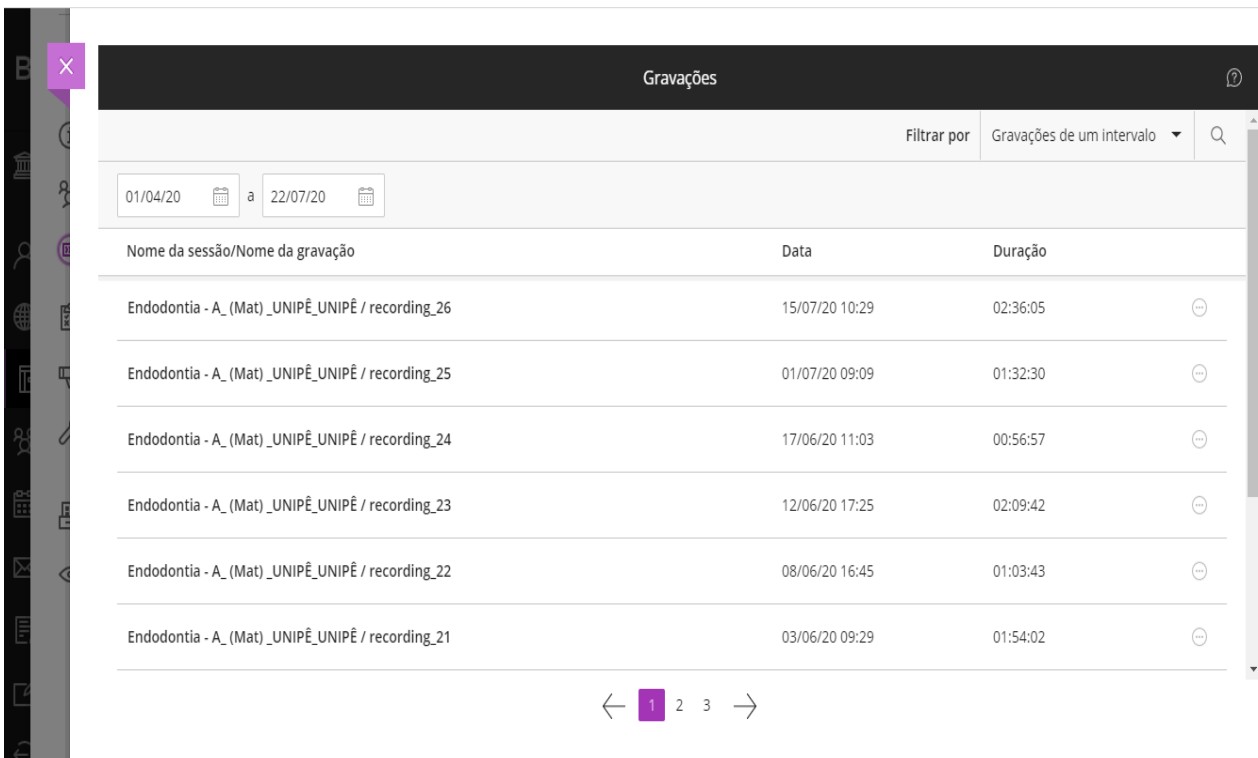


Figura 10. Lista de aulas e monitorias gravadas

Dessa maneira, o uso da plataforma digital, durante o período de isolamento social mostra-se importante, uma vez que foi a partir dessa tecnologia que as aulas puderam ter continuidade. Assim, o estudo da experiência da monitoria associada ao uso do *Blackboard* é de bastante relevância, permitindo dessa forma uma avaliação quantitativa do desempenho dos alunos regularmente matriculados na disciplina durante o semestre 2020.1. A totalidade dos matriculados (n=30) obteve aprovação na disciplina.

Nessa perspectiva, o trabalho da monitoria durante o período de pandemia mostrou-se eficaz na contribuição do aprendizado dos alunos, principalmente daqueles que possuíam maiores dificuldades.

Em um estudo realizado na Arábia Saudita, buscou-se avaliar as vantagens e desvantagens do uso do *Blackboard* nas faculdades de medicina da Taif University. A maioria dos participantes expressaram a sua satisfação com o uso dessa ferramenta, ressaltando a sua organização e facilidade de uso. No entanto, uma das falhas da ferramenta consiste em não garantir que o aluno esteja focado e não distraído com algo. Outro obstáculo apontado por muitos participantes é que o *Blackboard* é adequado para que sejam ministrados conteúdos teóricos, não contemplando atividades práticas<sup>10</sup>.

Os pontos positivos e negativos da monitoria por meio remoto foram avaliados pelos monitores e docentes. Positivamente, a mediação entre aluno, monitor e professor permaneceu durante o período, sendo as dúvidas esclarecidas de forma mais rápida por meio da plataforma virtual ou aplicativo de comunicação utilizado. A monitoria também possibilitou e demandou do monitor habilidades por meio remoto, não restringindo a atuação desse apenas para as práticas laboratoriais. Já com relação aos aspectos negativos, destaca-se a ausência de alguns alunos, que se queixavam do cansaço

diante do prolongamento do período pandêmico.

Desai (2020)<sup>11</sup> defende o fechamento das clínicas-escola como necessário, devido aos riscos de contaminação. Além disso, com o aumento da taxa de desemprego em virtude da pandemia, muitos pacientes irão postergar a sua ida a esses ambientes e, como consequência, os estudantes de Odontologia não conseguem completar os requisitos da clínica.

Ao final do semestre, a experiência da monitoria por meio remoto mostrou que, provavelmente, as avaliações realizadas exclusivamente por meio virtual não são a forma ideal para alunos da área de saúde, pois não foi possível avaliar as habilidades desses na prática laboratorial, devendo essas atividades serem repostas quando possível. Porém, nos limites em que é permitido o ensino durante a pandemia, o meio remoto tem se mostrado eficaz, já que possibilita que os alunos não fiquem totalmente afastados dos conteúdos teóricos, havendo a necessidade de reposição apenas da prática, em uma futura retomada das atividades presenciais.

Para avaliação do impacto da COVID-19 na formação acadêmica dos alunos em questão, pretende-se realizar um questionário para comparar os resultados com discentes de anos anteriores. No entanto, isso só será possível quando finalizado o semestre e os alunos videntes realizarem as aulas práticas, pois só assim será possível mensurar as suas dificuldades. Além disso, também será avaliada a experiência dos alunos com o *Blackboard*, levando em consideração a satisfação.

Para Bennardo *et al.* (2020)<sup>12</sup>, a pandemia da COVID-19 trouxe mudanças permanentes na abordagem e treinamento na Odontologia, sendo, provavelmente, o aprendizado combinado a base da educação odontológica futura, sendo interessante avaliar os efeitos pedagógicos das mudanças repentinas devido ao isolamento.

De acordo Antunes *et al.* (2019)<sup>13</sup> o papel

do monitor vai muito além de tirar dúvidas do aluno, ele representa ao monitorando um modelo atingível de conhecimento, mostrando que a aprendizagem pode ser adquirida por ambos, em uma mesma posição de alunos. Entender que as dificuldades no aprendizado existem e que fazem parte do processo é essencial, mas também deve ser entendido que elas podem ser superadas. Além disso, a monitoria favorece uma considerável relação interpessoal entre o monitor e o monitorando, que, na maioria das vezes, sentem-se mais à vontade para tirar as suas dúvidas com o monitor, fortalecendo a segurança e confiança no conhecimento dele, despertando ainda mais o desejo da carreira de docência do monitor<sup>14</sup>.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da restrição de aulas presenciais devido à pandemia atualmente enfrentada, não foi necessário o cancelamento das aulas, devido a possibilidade de aulas remotas. O *Blackboard* foi uma ferramenta de extrema importância para que acontecessem todas as aulas e monitorias necessárias, favorecendo o aprendizado.

Por meio do ambiente virtual foi possível ministrar revisões, realizar questionários e tirar dúvidas de forma síncrona e eficiente. Isso só foi possível porque os alunos-monitores tiveram livre acesso, após um treinamento, à sala da disciplina, possibilitando uma autonomia e uma nova experiência ao monitor, permitindo que estes cumprissem suas funções já estabelecidas antes do início do isolamento social. No entanto, muitos foram os desafios encontrados durante as atividades de monitoria, principalmente diante do cenário atual vivenciado no mundo, foi necessário se adaptar à nova realidade com o uso de plataformas digitais para desenvolver as atividades inicialmente planejadas<sup>15</sup>.

No UNIPÊ, toda equipe pedagógica e alunos tiveram que se adaptar aos meios digitais já

ofertados pela instituição - o *Blackboard* - para que as aulas tivessem continuidade. Apesar da dificuldade inicial, a experiência possibilitou uma nova visão sobre o ensino remoto, utilizando recursos que antes nunca imaginaríamos usar, mas que estavam disponíveis a todo momento para discentes e docentes e que poderia ter sido usado antes do isolamento como um recurso para aulas extras, monitorias e reuniões, por exemplo. Assim, esse auxílio tecnológico ficará como legado, como algo a se manter durante o período letivo normal para complementar e auxiliar as aulas teóricas e monitorias presenciais.

#### **ABSTRACT**

#### ***Digital technology as a tool for academic tutoring in dental school during the COVID-19 pandemic***

This article aims to report the academic tutoring experience by remote and synchronous means in the practical subject of preclinical Endodontics in dental school, during the COVID-19 pandemic period. It is an experience report, of descriptive character. The experience of the academic tutoring in the subject of Endodontics took place through *Collaborate*, digital resource from the *Blackboard* platform, which enabled interaction with students, making it possible to carry out reviews, surveys, self-explanatory videos exposition, clinical cases discussion, mental maps and descriptive tables construction, clarification of doubts and direct communication between tutor and student, through camera, audio and chat. All planned activities for remote teaching were carried out and tutoring was of great importance for the teaching-learning process of both tutor and students.

**Descriptors:** COVID-19. Dentistry. Endodontics.

#### **REFERÊNCIAS**

1. Peixoto RS, Nascimento MMB, Queiroz EC, Guimarães MV, Nojosa JS. Instituição de monitorias teóricas e práticas na disciplina

- pré-clínica I do curso de odontologia: relato de experiência. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC) [Internet]. 2019 [Acesso em: 25 jun 2020]. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3769>.
2. Moura WFR, Nogueira AAR. Anais VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica; 25 de outubro de 2018; Fortaleza (CE): Conexão Fаметro; 2018. [Acesso em: 25 jun 2020]. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-c563f7df88853e3e9eab0de1fa522e0c50644522-arquivo.pdf>.
  3. Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Rev Ciênc Ext. 2016; 12(3):88-94.
  4. Brasil. Portaria n° 343, de 17 de março de 2020. Substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Diário Oficial da União. 17 de março de 2020. [Acesso em: 25 jun 2020]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
  5. Brasil. Portaria n° 544, de 16 de junho de 2020. Substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19. Diário Oficial da União. 16 de junho de 2020. [Acesso em: 25 jun 2020]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.
  6. Vercelli LCA. Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. @mbienteeducação. 2020; 13(2):47-60.
  7. Martins PB, Schimiguel J, Curi E, Martins CA. Ambientes virtuais de aprendizagem como mediação no acompanhamento do estágio curricular na modalidade a distância. Res Soc Dev. 2016; 3(2):115-24.
  8. Chang TY, Hong G, Paganelli C, Phantumvanit P, Chang W-J, Shieh Y-S, et al. Innovation of dental education during COVID-19 pandemic. J Dent Sci. 2021; 16(1):15-20.
  9. Villalón R, Luna M, García-Barrera A. Valoración y uso de la plataforma Blackboard Collaborate em una universidad a distancia: estudio de caso sobre las prácticas declaradas de docentes del Grado de Psicología. Dig Educ Rev. 2019; 35:267-88.
  10. Alkarani AS, Thobaity AA. medical staff members' experiences with blackboard at Taif University, Saudi Arabia. J Multidiscip Healthc 2020; 18(13):1629-34.
  11. Desai BK. Clinical implications of the COVID-19 pandemic on dental education. J Dent Educ. 2020; 84(5):512.
  12. Bennardo F, Buffone C, Fortunato L, Giudice A. COVID-19 is a challenge for dental education – a commentary. Eur J Dent Educ. 2020; 24(4):822-4.
  13. Antunes BHL, Fonseca ML, Mota LFJV, Paula MIBR, Silveira BWF. Relato de experiência da monitoria na disciplina de anatomia dental. Intercâmbio. 2019; 14:43-4.
  14. Medeiros JP, Oliveira Filho AA. Importância da monitoria de bioquímica geral no curso de odontologia da UFCG: um relato de experiência. Rev Bras Educ Saúde. 2019; 9(4):134-7.
  15. León AC, Mota Neto JV, Azevedo MN, Silva RM, Vilar WDB. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais

em tempos de pandemia: um relato de experiência. Rev Educ Saúde. 2020; 8(S1). 384-91.

**Correspondência para:**

Bianca Maria de Melo Costa  
e-mail: [biancamaria\\_pb@hotmail.com](mailto:biancamaria_pb@hotmail.com)  
Rua Pedro Fiúsa Chaves, 146  
58064-460 João Pessoa/PB